

TESES E DISSERTAÇÕES

Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-UFG

TESES

TÍTULO: A relação homem-natureza, a fenomenologia do cuidar e a dimensão formativa

AUTORA: Patrícia Medina

ORIENTADOR: Dr. Adão José Peixoto

DEFENDIDA EM: 13/07/2011

RESUMO: Trata-se de um estudo teórico vinculado à linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, dedicado a reconstruir concepções acerca do tema *natureza-cuidado-ética*, em uma abordagem expositiva das ideias de Martin Heidegger (2002) e Hans Jonas (2004-2006), em vista aos fundamentos filosóficos para uma metodologia de educação ambiental. A fundamentação teórica da pesquisa seguiu o fluxo do círculo hermenêutico constitutivo do método fenomenológico heideggeriano, expresso na obra *Ser e Tempo*. A base da reflexão é a relação homem-natureza, seu sentido atual e a verificação se o “cuidado” (*Sorge*) pode servir de crítica à nossa civilização e, também, como princípio inspirador de convivencialidade, a partir da descrição das tensões e das fertilidades nas relações entre cuidado, civilização e a convivência com a natureza. Se a técnica/tecnologia assume um novo sentido ético pela centralidade que ora ocupa, poder-se-á chegar a uma situação de irreversibilidade para a natureza e a vida humana, havendo necessidade de que o comportamento humano se torne objeto de dever. A realização deste estudo possibilitou concluir que a necessidade da ética será exponencialmente maior, quanto maiores forem os poderes do agir humano que ela deverá regular. Somente uma ética fundada na vida, na manutenção e na custódia da existência pode ter um sentido efetivo. Isso indica que o cuidar deva assumir a centralidade original e forneça um lúmen à procedência do seu valor e do seu sentido para a vida. O cuidado deve constituir a raiz da ética, uma vez que sua base está na capacidade de o humano transcender a situação concreta da vontade orientada para si, para tomar decisões e viver voltado para o bem-estar comum, estando sua dimensão formativa no entendimento da responsabilidade no

cuidado, reconhecido como obrigação em relação a outro ser vivo, quando existe uma ameaça à vulnerabilidade da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Relação homem-natureza. Racionalidade técnica. Fenomenologia do cuidar. Ética da responsabilidade. Dimensão formativa.



TÍTULO: Expansão da Escola Básica e a Relação Capital, Trabalho e Educação no Brasil dos Anos 1970

AUTOR: João Roberto Resende Ferreira

ORIENTADOR: Dr. José Adelson da Cruz

DEFENDIDA EM: 14/06/2011

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica vinculada à linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais. Tem como objeto de estudo apreender a expansão da educação básica no Brasil em sua estreita relação com o capital, o trabalho e a educação. Busca-se entender a lógica que fundamenta as ações do capital, dos trabalhadores e do Estado relativas à escola e os princípios e valores que orientaram as reformas educacionais no final do século XX. Fundamenta-se no referencial teórico gramsciano, referente ao americanismo e fordismo, segundo o qual toda particularidade histórica exige uma formação específica dos indivíduos, cabendo às diferentes escolas e aos diferentes intelectuais exercer essa função em uma sociedade de classes. A realização desta pesquisa permite afirmar que, no Brasil, o processo de expansão industrial e de urbanização desordenada gestou as contradições urbanas e, nas lutas populares, o acesso à escola ganhou centralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Expansão escolar. Americanismo. Fordismo. Industrialização. Lutas populares.



TÍTULO: Lugar e parentela: educação de sujeitos em povoados no extremo-norte do Tocantins.

AUTORA: Elzimar Pereira Nascimento Ferraz

ORIENTADOR: Dr. Jadir de Moraes Pessoa

DEFENDIDA EM: 13/07/2011

RESUMO: Esta tese é resultante de uma investigação realizada junto à linha de pesquisa em Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Goiás. Objetivou apreender e analisar as instâncias formativas e lugares formadores de sujeitos nos povoados de São Raimundo e Nunes, no município de Ananás, no extremo-norte do estado do Tocantins. A

pesquisa contou com uma elaboração teórica dos conceitos de cultura e formação de sujeitos, e teve como fundamentação teórica, principalmente: uma discussão sobre cultura a partir de Gramsci, embasando a “Nova Esquerda” marxista inglesa – Thompson, Williams e Eagleton – e os autores brasileiros: Bosi, Chauí, Coutinho e Schwarz; uma reflexão sobre a questão agrária com base na teoria dos campos em Bourdieu; e uma construção teórico-prática da ideia de educação de sujeitos a partir de Brandão. Na pesquisa de campo, foi utilizada a etnografia para levantamento de situações do cotidiano de vida, trabalho e lazer, além de terem sido realizadas duas entrevistas semiestruturadas. A primeira, com moradores pioneiros da ocupação populacional nos dois povoados considerados; e a segunda entrevista, com casais na faixa etária entre 30 e 52 anos de idade. A realização da pesquisa permitiu afirmar, sobre os processos sociais verificados, que a educação dos sujeitos se faz na organização espacial e relacional de cada povoado e, ainda, que os sujeitos ali residentes são históricos e lidam com novos mecanismos de tensão, relações de poder e conflitos entre a permanência do tradicional e a emergência do novo.

PALAVRAS-CHAVE: Povoado. Sujeitos rurais. Educação.



TÍTULO: A experiência reflexiva na lógica da continuidade: uma problematização do projeto ético-educativo de John Dewey

AUTOR: José Oto Konzen

ORIENTADORA: Dra. Anita Azevedo Resende

DEFENDIDA EM: 13/07/2011

RESUMO: Este trabalho integra a linha de pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos e problematiza o projeto ético-educativo de John Dewey, que converte o procedimento científico em princípio de regulação das relações individuais e institucionais, através do que busca reconciliar as tensões que estão na origem do pensamento moderno para restabelecer-lhe a unidade. O trabalho é de natureza teórica e objetiva compreender o sentido racional e histórico da reconciliação lógica proposta pelo autor, associada à generalização do procedimento formal. Seu desenvolvimento apoia-se nas obras centrais do autor e mobiliza um conjunto de pensadores da tradição filosófica, para analisar o sentido das mudanças associadas à formalização do conhecimento, da verdade e da subjetividade, e para avaliar seus impactos sobre a eticidade e a educação. O resultado aponta para a necessidade de resgatar a possibilidade de conceber o conhecimento, a subjetividade e a verdade em bases históricas, capaz de tensionar com os limites do procedimento formal, cujas linhas mestras são apresentadas no último capítulo, baseado na concepção teórico-crítica de Theodor Adorno.

PALAVRAS-CHAVE: Formalização. Contextualização. Interpretação.



TÍTULO: Sociedade do espetáculo e formação humana: mercado, tecnologia e cultura

AUTOR: Welington Rodrigues da Paz

ORIENTADOR: Dr. Ildeu Moreira Coêlho

DEFENDIDA EM: 13/07/2011

RESUMO: Este trabalho interroga os processos de formação contemporâneos, cada vez mais múltiplos e variados, que se desenvolvem em ampla gama de instâncias sociais, desde as instituições tradicionais, como a família e a escola, até as práticas coletivas e individuais, focadas no consumo de mercadorias tecnológicas ou outras. Mostra que, à sociedade atual, é inerente uma forma de vida material, centrada na produção de objetos com valores de troca e inseparável da alienação e da reificação. Essa sociedade foi rigorosamente estudada e compreendida por Marx (1818-1883) e Lukács, como será visto no texto. Este demonstra ainda que essa sociedade, em seus estágios mais avançados, leva ao extremo as formas de alienação e fetichização da vida social, estudadas por Guy Debord (1931-1994), ao criar e trabalhar o conceito de sociedade do espetáculo, em sua busca de compreender a forma atual de alienação. Ressalta a importância da mercadoria tecnológica como mediação entre o indivíduo e a vida social, em especial como meio de comunicação e informação. A partir dessa ideia de sociedade e suas especificidades, como a expansão da imagem ou dos produtos e veículos da indústria cultural, o texto reflete sobre os mecanismos que se desenvolvem nessa formação histórico-social e destaca o cerco mercantil à educação formal e às instituições tradicionais de socialização, assim como a importância semiformal do consumo infantil, da comercialização e economicização das práticas pedagógicas e das instituições de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Alienação. Espectáculo. Mercadoria. Consumo.

DISSERTAÇÕES

TÍTULO: Sobre as relações de autoridade e poder na docência: contextos (des) autorizados pela formação

AUTORA: Márcia Ferreira Torres Pereira

ORIENTADORA: Dra. Sílvia Rosa Silva Zanolla

DEFENDIDA EM: 23/08/2011

RESUMO: Respaldo pela relação entre educação, cultura e sociedade, este trabalho propõe uma reflexão dialética sobre a concepção histórica do conceito de autoridade na interface com o potencial formativo do trabalho docente. Para tanto, consideraram-se aspectos históricos, sociais, políticos, culturais e econômicos, tendo como base contribuições que fundamentam ideais de formação desde os antigos povos gregos à educação moderna. A pesquisa bibliográfica foi realizada à luz da teoria crítica frankfurtiana, considerando, sobretudo, textos de Adorno, Marcuse, Horkheimer e de outros autores como Áries, Aristóteles, Cambi, Coêlho, Duarte, Hobsbawn, Jaeger, Manacorda, Marx, Morgado, Ponce, Reale e Antiseri e Zanolla. Parte-se do pressuposto de que os fundamentos do conhecimento lançaram suas bases para se compreender o transcurso histórico do significado cultural do conceito de autoridade e formação. Uma vez que esse movimento é caracterizado pelos novos redimensionamentos tecnológicos, que visam o desenvolvimento social em todas as suas nuances, a produção cultural tornou-se temática para a educação, e a formação do professor correspondeu aos processos de produção simbólica, no sentido de implementar a lógica do consumismo. Isso possibilitou uma razão idealista ao tempo positivista na construção da sociedade contemporânea, o que fez com que se acirrasse o potencial ideológico sobre a práxis social e sua relação com os processos formativos no trabalho do professor. Reconhecer a autoridade como dominação que positiviza a prática e a teoria significa não apenas considerar as contradições sociais, como desmistificar a ideia de uma práxis idealizada, fato que a impede de se constituir verdadeiramente. A formação teórica e a prática docente respaldadas por uma identidade social abstrata de sentido comprometem a liberdade e a autonomia. Daí, a importância de se voltar para uma reflexão que denuncie a indigência da experiência filosófica e a ausência do reconhecimento das contradições da própria educação, a partir de bases epistemológicas não conciliadas às ideias universais, aparentemente harmônicas. Na conciliação idealizada entre teoria e prática, o conhecimento se adapta aos objetivos da realidade social administrada e arrisca fortalecer uma noção de autoridade regida pela dominação, distanciando a educação do pensamento crítico. Nesse contexto, esta pesquisa denuncia que a relação entre autoridade e formação é permeada pela negação de suas contradições históricas, levando a uma educação irrefletida que tende a privilegiar uma formação instrumentalizada, justificada tecnologicamente pela implantação de uma indústria cultural dirigida aos setores da formação, sobretudo, à escola, seus currículos e teorias. O objetivo de suscitar essa discussão não esgota

as possibilidades de ampliar a reflexão, mas, sim, enfrentar as contradições inerentes ao objeto no sentido de subsidiar uma educação verdadeiramente emancipada e humana.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Docência. Conhecimento. Autoridade. Teoria crítica. Formação.



TÍTULO: Violência escolar e formação de professores: estudo em escola pública de Goiânia.

AUTORA: Leila Oliveira Rodrigues

ORIENTADORA: Dra. Solange Martins Oliveira Magalhães

DEFENDIDA EM: 26/08/2011

RESUMO: Este trabalho que tem como tema “violência escolar” vincula-se à linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Práticas Educativas/UFG. Seu objetivo é entender a violência escolar como fenômeno social, suas formas, tipos, causas, medidas de prevenção e intervenção. Questiona-se: Como os sujeitos lidam com o fenômeno da violência? Estariam preparados para transformar a situação e prevenir a violência, sobretudo no ensino fundamental? Utilizou-se na pesquisa o materialismo histórico-dialético, a abordagem qualitativa e o estudo de casos. A investigação foi realizada em 2010, em uma escola pública de Goiânia/Goiás. O estudo bibliográfico e documental sobre a temática, a identificação dos sujeitos e do espaço social através de observações e entrevistas geraram a construção de três categorias: violência e violência escolar; trabalho do professor/trabalho alienado; trabalho docente/saberes docentes. Concluímos a violência ainda muito presente nos conflitos da escola, desde a angústia pessoal até o quadro de degradação, seja da arquitetura, do local e das relações interpessoais. A angústia advinda da violência também permeia o trabalho docente e gera desmotivação, desgosto e o desejo de encontrar uma resposta, o que afirma que há de fato violência em suas formas visíveis e invisíveis. Além dos próprios alunos, professores são vítimas da situação, porque não lhes é dada a oportunidade de preparo para atender a questão, o que extrapola a formação inicial e continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Violência escolar. Formação docente.



TÍTULO: Escola de tempo integral: uma análise da implantação na Rede Estadual de Goiás (2006-2010)

AUTORA: Flávia Osório da Silva

ORIENTADORA: Dra. Míriam Fábria Alves

DEFENDIDA EM: 26/08/2011

RESUMO: Este estudo integra a linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Possui como objeto a ampliação do tempo escolar na rede pública estadual de Goiás, no período de 2006 a 2010. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica e documental, este estudo preocupa-se em descrever e analisar a trajetória da implantação da Escola Estadual de Tempo Integral (EETI) no período de 2006 até o ano de 2010, considerando os atores envolvidos, as características de gestão, o acompanhamento e o financiamento da proposta. A pesquisa documental bibliográfica teve como base os documentos que compuseram o Projeto Piloto de Escola Estadual de Tempo Integral, da Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc/GO), a saber: ofícios expedidos, portarias, diretrizes operacionais e pedagógicas, relatórios, planos de ação e um exemplo de Projeto Político-Pedagógico de uma das EETIs. Foram também utilizadas, como embasamento para a pesquisa, a legislação educacional, nacional e estadual, voltada para a educação fundamental; os textos normativos, pesquisas (dissertações e teses) e livros publicados. As EETIs em Goiás atendem aos estudantes do ensino fundamental em um período de dez horas diárias. O financiamento da proposta provém de recursos do Fundeb, uma parte do recurso do Tesouro Estadual é descentralizada para a escola e outra parte gerida pela própria Seduc/GO. A organização do tempo escolar é definida pela unidade escolar, tendo, como orientação da Seduc/GO, o oferecimento aos alunos de atividades pedagógicas permanentes, tais como: laboratórios de informática, de línguas e de ciências e atividades de pesquisa; e atividades esportivas, culturais e de vivência social integradas ao currículo básico. Por meio de análise de relatórios da Seduc/GO, constata-se que todo o processo de implantação se deu de forma tumultuada; as escolas improvisaram a estrutura física e os recursos materiais e humanos para iniciarem o funcionamento em tempo integral. Considerando o momento político, o imediatismo constatado na implementação da EETI, pode-se caracterizar esse projeto como uma ação eleitoreira, tema dos debates políticos nas eleições.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas educacionais. Organização do tempo e do espaço escolar. Educação integral.



TÍTULO: O financiamento da educação básica e a política de fundos em Goiás (1998 - 2011): municipalização, redistribuição dos recursos e (des)valorização do magistério

AUTOR: João Batista do Nascimento

ORIENTADOR: Dr. Nelson Cardoso Amaral

DEFENDIDA EM: 29/08/2011

RESUMO: Este estudo faz parte da linha de pesquisa Estado, Políticas e História da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Possui como objeto de pesquisa o financiamento da educação básica pública com foco na política de fundos, abrangendo os movimentos e impactos provocados pelo Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) e pelo Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), na rede estadual de ensino de Goiás e nas redes dos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia e Trindade. O trabalho visa analisar os movimentos e impactos da política de fundos no contexto das matrículas do ensino fundamental e das políticas de valorização dos profissionais do magistério da rede estadual e das redes municipais, bem como das finanças do governo do estado e dos governos dos municípios goianos. As questões norteadoras do estudo contemplam, dentre outras, a análise do movimento histórico do financiamento da educação pública nas diversas constituições brasileiras; as contribuições teóricas e técnicas surgidas no decorrer da história do financiamento da educação nacional, para a concepção e a criação dos fundos contábeis materializados no Fundef e no Fundeb; o contexto político e a concepção de Estado dos governos que propuseram e fizeram aprovar as emendas constitucionais que mudaram a estrutura legal do financiamento da educação, criando o Fundef e o Fundeb como mecanismos de redistribuição dos recursos vinculados ao financiamento do ensino público. E, ainda, os movimentos e impactos que a política dos fundos contábeis causou na organização da rede estadual e das redes municipais de ensino fundamental, bem como da educação básica de forma geral. Por meio da pesquisa documental e bibliográfica, este trabalho apontou que a política de fundos foi a grande propulsora do processo de municipalização das matrículas no estado de Goiás, principalmente da primeira fase do ensino fundamental, ampliando os recursos recebidos pelos municípios na cesta do Fundef/Fundeb; em contrapartida, houve perda de recursos do governo do estado em consequência da queda do número de matrículas. Todavia, esse crescimento na receita não motivou a equivalente valorização dos profissionais da educação, seja na implementação de planos de carreira e remuneração, seja na implantação do piso salarial profissional nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Financiamento. Fundos. Fundef. Fundeb. Municipalização.

TÍTULO: *A relação entre escola e trabalho na lógica do capital: os cursos superiores de tecnologia no Brasil em debate*

AUTOR: Frederico Dourado Rodrigues Moraes

ORIENTADOR: Dr. José Adelson da Cruz

DEFENDIDA EM: 29/08/2011

RESUMO: Este trabalho, decorrente de pesquisa desenvolvida junto à linha de pesquisa Educação, Trabalho e Movimentos Sociais do Programa de Pós-Graduação em Educação, da FE/UFG, busca apreender a relação entre escola e trabalho na fase de acumulação flexível do capital, tendo como objeto de análise e estudo os Cursos Superiores de Tecnologia. Objetiva compreender essa dinâmica a partir de pesquisa bibliográfica, apanhando as mudanças no mundo do trabalho, na estrutura produtiva e na expansão dos novos cursos de formação e qualificação para o trabalho. Para tanto, fundamenta-se teoricamente em Harvey (2009), Frigotto (1989; 1998; 1999; 2003), Gentili (1996; 1998), Ramos (2006), Machado (1998; 2006) e Giolo (2006), bem como em documentos e dados do período de 1999 a 2008, do censo do ensino superior, disponibilizados pelo INEP. Partiu-se das mudanças ocorridas no capitalismo, evidenciando as crises inerentes ao capital e a mutação do trabalho de um direito social, para uma conquista individual. Nesse deslocamento, palavras como competência e empregabilidade se tornaram cada vez mais presentes nas políticas públicas. Com a realização dessa pesquisa, constatou-se que o crescimento do desemprego estrutural, cuja formação dos indivíduos é delimitada pelo estreitamento entre o tempo e o espaço, a qualificação tende a ser mais um instrumento de dominação do capitalismo frente aos sujeitos e um elemento crucial na justificação do desemprego.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho. Qualificação. Capitalismo. Desemprego.